

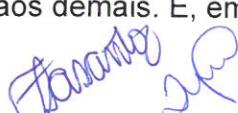
Aos 18 dias do mês de agosto de 2025, às 10h, foi realizada a reunião mensal do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Sarzedo – IPRES. Estiveram presentes os membros Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, Sr. Fábio Henrique Gomes e Sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos. Iniciando a reunião, a Sra. Cléia apresentou o relatório da carteira de investimentos referente ao mês de julho, elaborado pela consultoria Lema, onde consta o patrimônio do IPRES que alcançou o montante de R\$144.752.373,03, alocado da seguinte maneira: R\$122.391.732,63 em renda fixa, R\$13.693.998,43 em renda variável, R\$7.558.418,06 em fundos estruturados e R\$1.108.223,91 em investimentos no exterior. Na sequência, foi realizada a análise quanto à conformidade da carteira frente aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e à Resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, constatando-se que todos os investimentos se encontram devidamente enquadrados dentro dos parâmetros legais e institucionais. A rentabilidade da carteira no mês foi de 0,50%, totalizando um acumulado de 7,96% no ano, indicando que a meta atuarial de 0,69% no mês não foi atingida, no entanto permanece acima da meta no acumulado do ano perfazendo 6,41%, gerando um Gap positivo de 1,55% no acumulado anual. Foram também analisados os indicadores de risco da carteira, com destaque para o **VAR** de um dia útil, que ficou em 0,32%, conforme apresentado no Dashboard do relatório da consultoria. No Relatório de Riscos de Mercado, foram observados os seguintes dados: **VAR** que representa a perda máxima esperada de 1,46% no mês e 5,06% nos últimos 12 meses, ambos com redução em relação ao período anterior; um **VOL** de 0,40% no mês e 2,71% nos últimos 12 meses, apresentando leve queda; um **TREYNOR** que é o retorno ajustado ao risco sistemático de -0,86% no mês e -0,22% nos últimos 12 meses, ambos em queda; um **DRAWDOWN** de 0,12% no mês e 0,82% nos últimos 12 meses, registrando aumento; e, um **SHARPE** de -6,70% no mês e -1,25% nos últimos 12 meses, também com retração. O risco de crédito permanece adequadamente gerido, através da diversificação da carteira e do monitoramento contínuo dos ratings das instituições financeiras envolvidas. O risco de solvência está alinhado com os parâmetros definidos na avaliação atuarial e no estudo de Asset Liability Management (ALM), garantindo a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). No que se refere ao risco sistêmico, este continua sendo monitorado de forma constante, tendo em vista a estabilidade do sistema financeiro nacional e as flutuações econômicas. O risco reputacional é mitigado por meio da supervisão contínua das operações e do acompanhamento de notícias relacionadas às instituições financeiras credenciadas. Em relação ao risco de liquidez, constatou-se que ele segue adequado às necessidades do plano de benefícios, com a seguinte distribuição de recursos: 85,87% em fundos com liquidez entre 0 e 30 dias; 8,64% com prazo superior a dois anos; e 5,49% entre 181 e 365 dias. Posteriormente, foi analisado o Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central na data de hoje onde as projeções indicam um IPCA estimado em 4,95%, com recuo nas últimas doze semanas; Produto Interno Bruto (PIB)

2025/2026
2025/2026

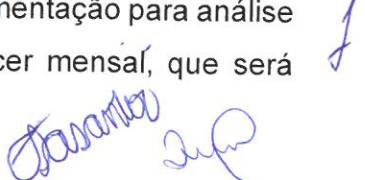
projetado em 2,21%, com queda; câmbio situando-se em R\$5,60 à três semanas; e estabilização da Selic a 15% à sete semanas. Em seguida, os membros do Comitê discutiram o cenário econômico atual, sendo que no **Estados Unidos**, a economia mostra sinais mistos: o PIB cresceu 3,0% no segundo trimestre de 2025, após recuo no trimestre anterior, a inflação ao consumidor estava em 2,7% em junho, com expectativa de aceleração para 2,8% em julho, os dados de emprego revisados indicam enfraquecimento do mercado de trabalho, aumentando pressão sobre o Fed, a confiança do consumidor caiu para 57,2 em agosto, o menor nível em três meses, com ações associadas ao aumento das tarifas e preocupações sobre desemprego, empresas especialmente de tecnologia, têm superado expectativas: lucros do S&P 500 no 2º trimestre subiram 12% em relação ao ano anterior. Politicamente a cena política e monetária está tensa: Fed em Jackson Hole debaterá entre cortar juros ou manter cautela, com pressões políticas internas quando o risco de estagflação preocupa os investidores pois a inflação persistente combinada com desaceleração de crescimento. Na **China**, no primeiro semestre de 2025, o PIB cresceu 5,3% a/a, com o 2º trimestre em 5,2% onde destacaram-se a produção industrial (+6,4%) e o setor de serviços (+5,5%). Em julho, indicadores mostram desaceleração: produção industrial (+5,7%, ritmo mais fraco desde novembro) e varejo (+3,7%, ritmo mais lento desde dezembro), já os serviços privados aceleraram com PMI de 52,6. O investimento em ativos fixos recuou bruscamente 5,2% a/a, maior queda fora do período de pandemia; e o crédito bancário contraiu pela primeira vez em 20 anos. Desafios incluem queda de preços ao produtor, deflação e excesso de capacidade em setores estratégicos, embora o governo tente estimular o setor imobiliário com subsídios, reformas, redução de taxas, o consumo continua fraco. A meta de crescimento de cerca de 5% em 2025 parece difícil, com previsões apontando para desaceleração nos trimestres seguintes em resumo, apesar de boa recuperação na primeira metade do ano, a economia chinesa mostra sinais claros de arrefecimento, com deflação e contração de investimento no radar. Enquanto isso na **Europa** o crescimento do segundo trimestre desacelerou. Na área do euro passou de +0,6% no 1T para +0,1% no 2T. Alemanha e Itália chegaram a registrar -0,1% no segundo trimestre. A inflação global está projetada em 4,2% para 2025, acima das estimativas anteriores. O panorama para a zona do euro inclui menor crescimento, impactos dos altos custos de energia e incerteza política. Planos para aumento no preço do gás para o inverno, com reservas abaixo da média, contribuem para a cautela. A expectativa de crescimento para 2025 está em cerca de 1,0% para a zona do euro, com possível melhora em 2026, de acordo com projeções, quando em resumo podemos dizer que o crescimento frágil e inflação elevada continuam a limitar a retomada na Europa, com sinalizações cautelosas dos bancos centrais. Já no **Brasil**, o Banco Central mantém a Selic em 15%, patamar mais alto em quase 20 anos, com foco em conter a inflação, acima da meta que atualmente está em 5,53%. A expectativa de crescimento está em torno de 2,5% em 2025, mas a economia já começa a sentir efeitos da política monetária restritiva. Já as relações

Assinado
[Signature]

com os EUA se deterioraram com tarifas de 50% sobre produtos que atingem setores como café, carne, suco de laranja e aeroespacial, no entanto, em resposta, o governo lançou o plano "Sovereign Brasil", com R\$ 30 bilhões em apoio a exportadores, crédito, e incentivos domésticos. O Banco Central reforça postura rígida de juros para conter inflação, apesar das incertezas, uma vez que a crise diplomática com os EUA se intensificou politicamente e comercialmente, com retaliações e forte impacto nas exportações, ou seja, em resumo, o Brasil enfrenta cenário de inflação persistente, juros elevados e deterioração externa por medidas protecionistas americanas, mas mantém indicadores de emprego e plano fiscal para mitigar os impactos. Logo depois, realizaram a leitura do relatório de análise enviado da pela consultoria Lema no dia 01/08/2025, referente a solicitação formalizada pelo IPRES no dia 11/07/2025 solicitando a análise para possível aplicação nos fundos AZ Quest Bayes Fic Fia; Tenax Ações e Real Investor Institucional Fic Ações; onde levou-se em consideração os benchmarks IBOV, IDIV e SMALL com o intuito de contextualizar o desempenho dos fundos frente ao comportamento médio do mercado de ações brasileiro. Foi apresentado um gráfico como desempenho acumulado dos fundos nos últimos 36 meses, onde pôde-se observar que o segmento de ações atravessou um período marcado por oscilações. Foi realizado análises por meio de métricas como rentabilidade em diversas janelas, volatilidade e índice de Sharp com a estratégia de avaliar o desempenho dos fundos sob diferentes condições de mercado considerando a natureza de cada estratégia, como dividendos e ações livre e adicionalmente foi apresentado uma matriz de correlação onde foi possível constatar que os fundos mantêm correlação alinhada entre si e com o Ibovespa apesar dos diferentes tipos de gestão o que indica uma exposição comum ao risco sistêmico o que limita a efetividade da diversificação no segmento. Após análise desses fundos em relação a outros fundos do nosso portfólio, o que apresentou com melhor desempenho foi o fundo Safra multidividendos PB, seguido do fundo Santander Dividendos. Onde o fundo AZ Quest Small Mid Caps Institucional registrou a rentabilidade negativa no período de 48 meses e performance inferior ao mercado na maioria dos períodos analisados. Já no que se refere a volatilidade observou-se que os produtos com foco em dividendos apresentaram em média comportamento mais estável em relação aos demais, onde os fundos Santander Dividendos, Safra Multidividendos e Itaú Dividendos, registraram níveis de oscilação mais controlados; e o fundo Az Quest Small Mid Caps teve menores valores em 12 e 48 meses; por outro lado os fundos Itaú Dunamis e Tenax Ações apresentaram mais volatilidade, com oscilação superiores ao Ibovespa, ficando significativamente distantes dos demais fundos. Em relação ao índice de Sharpe poucos fundos apresentaram relação risco-retorno favorável, o que reflete o período desafiador para o segmento de renda variável frente ao alto patamar dos juros no país, indicando muitas vezes um retorno abaixo do CDI. Já no que diz respeito ao fundo Tenax Ações Fic Fia ficou demonstrado que seu desempenho não apresenta destaque positivo frente aos demais. E, em



relação ao fundo Real Investor Institucional Fic Fia, o mesmo não foi utilizado nos comparativos pelo fato de seu administrador e gestor não está relacionado na lista exaustiva publicada pela Secretaria de Previdência, ficando inabilitado para receber recursos do RPPS. Concluindo, diante desse contexto, assim como o alto custo de oportunidade de ativos conservadores proporcionado pelo alto patamar de juros, não foi considerado atrativo aumentar a exposição na renda variável neste momento, não sendo viável a alocação nos fundos analisados. Em seguida, analisaram o extrato do Fundo BB Previd. Fluxo RF, onde é repassado os valores das contribuições mensais, que possui um montante de R\$3.864.329,72, quando utilizando-se do mapa comparativo de investimentos que segue anexo a esta ata, levando em comparação os fundo DI da carteira, sendo eles: Bradesco FI Financeiro RF Referenciado DI Premium RL, BB Previdenciário RF DI LP Perfil Fic FIF, Santander Institucional Premium RF Referenciado DI, e o Caixa Brasil FI Financeiro Referenciado DI LP, decidiram por resgatar o valor de R\$2.800.000,00 e repassar para o fundo Bradesco Premium FI RF REF DI, que está performando com rentabilidade muito melhor do que o referido. Posteriormente foi apresentado pela Sra. Cléia o e-mail da Caixa Econômica Federal datado de 14 de agosto de 2025, informando que na data de hoje será creditado o pagamento semestral de cupom de juros para os fundos de vértices pares, estando os valores disponíveis na conta para reaplicação no dia 19, em razão do exposto e levando em consideração que o IPRES possui aplicação nesses fundos também no Banco do Brasil, o comitê decidiu por reaplicá-los da seguinte maneira: os valores de vértice da Caixa Econômica irão para o fundo Caixa Brasil FI RF REF DI LP e os valores do Banco do Brasil irão para o fundo BB IRFM-1 TP FIC RF Previd., por estar performando melhor do que o fundo DI do BB. E ainda, diante da análise detalhada da atual carteira de investimentos do IPRES, da resposta encaminhada pela consultoria, bem como do cenário econômico vigente, incluindo fatores como juros, câmbio, projeções do relatório Focus, a análise da consultoria referente a fundos de ações e considerando a estratégia do RPPS de priorizar aplicações em fundos mais conservadores, foi decidido por unanimidade realizar as realocações acima. Dando prosseguimento, analisaram o fundo Az Quest Bravo FIF RF, CNPJ nº 57.662.143/0001-86, ofertado pela distribuidora Privatiza Investimentos, onde foi levantado as seguintes informações: o fundo teve início em 08/01/2025, com um taxa global de 1% ao ano, sem taxa de performance, com cota de resgate D+4, é classificado pela CVM como um fundo de renda fixa, e pela Anbima como como RF duração Livre/crédito livre, possui como gestora a Az Quest MZK Investimentos Macro e Crédito e como Administrador o BTG Pactual. Após realizarem essa averiguação, decidiram por encaminhar o fundo para análise da consultoria Lema. Foi apresentado pela sra. Cléia os documentos das instituições Vibra Investimentos e 3R Investimentos enviados anteriormente por e-mail para análise de todos os membros, quando após apresentação, decidiram todos por enviar a documentação para análise da consultoria de investimentos. Posteriormente, foi elaborado o parecer mensal, que será



encaminhado para análise dos Conselhos Fiscal e Administrativo, bem como disponibilizado no site do IPRES. O documento apresenta o patrimônio total da instituição, a distribuição dos investimentos, a rentabilidade individual de cada ativo tanto no mês quanto no acumulado anual, além das ações realizadas por este comitê. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, redigi a presente ata, que, após lida, foi votada e aprovada por unanimidade e assinada por mim e pelos demais membros presentes.



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Gomes



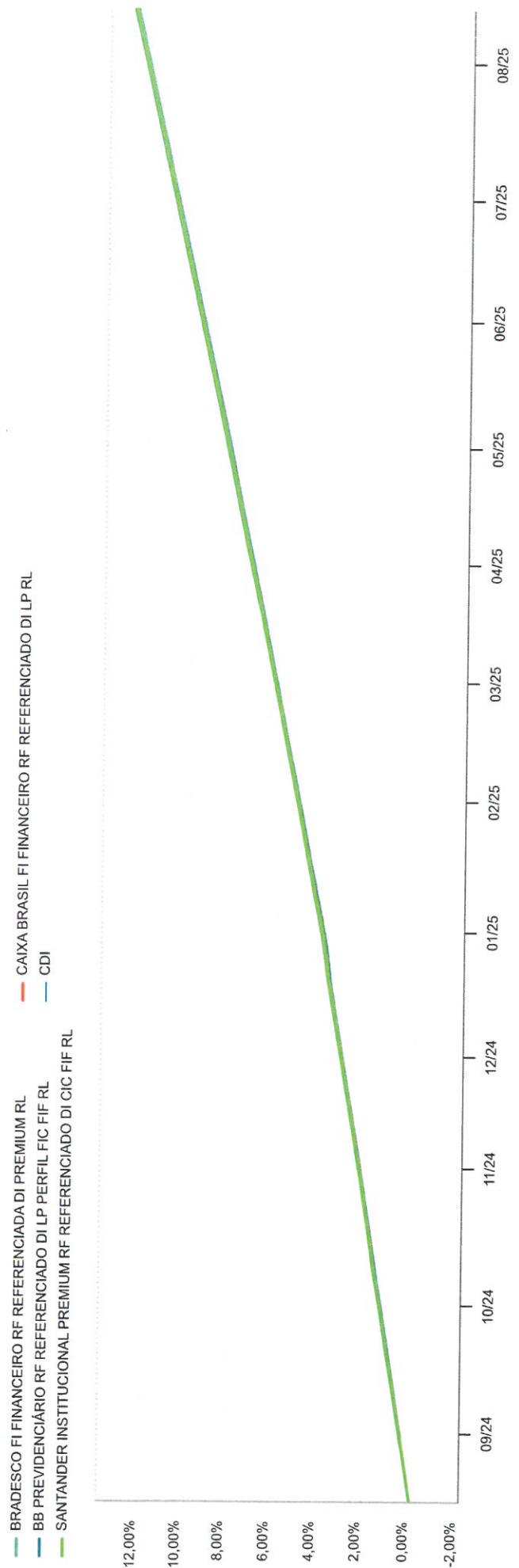
Valdirene Araújo Lacerda Santos

- Alguns fundos de investimento que migraram para a regulação CVM 175 podem apresentar inconsistências nos dados exibidos. Isso se deve a ajustes ainda em andamento no sistema para adaptação ao novo formato.
Estamos trabalhando para restabelecer a acurácia das informações o mais rápido possível.

Comparador de Fundos de Investimentos

Compare todos os fundos de investimentos disponíveis no mercado!

Gráfico de Rentabilidade ⓘ



ⓘ Última atualização 16/08/2025.

Rentabilidade histórica ⓘ

Ativo	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M	36M	48M	60M
BRADESCO FI FINANCIERO RF RFFE...	0,56%	8,51%	3,60%	6,84%	12,86%	26,77%	44,58%	59,75%	64,06%
CAIXA BRASIL FI FINANCIERO RF...	0,50%	8,45%	3,53%	6,75%	12,69%	26,01%	43,33%	57,93%	61,95%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	0,57%	8,52%	3,62%	6,81%	12,73%	25,67%	42,73%	57,11%	61,24%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIU...	0,55%	8,49%	3,59%	6,79%	12,78%	26,25%	43,67%	58,71%	63,34%
CDI	0,55%	8,36%	3,57%	6,75%	12,67%	25,50%	42,53%	56,49%	60,47%

Consistência ⓘ

Ativo	Meses positivos	Meses negativos	Maior retorno	Menor retorno	Aclima do CDI	Abalho do CDI	CDI	CDI
BRADESCO FI FINANCIERO RF RFFE...	310 99,68%	1 0,32%	2,14%	-0,05%	219 70,42%	92 29,58%	R\$ 18,85 bi	730
CAIXA BRASIL FI FINANCIERO RF...	229 99,57%	1 0,43%	1,28%	-0,00%	119 51,74%	111 48,26%	R\$ 25,19 bi	1,29 mil
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	172 99,42%	1 0,58%	1,29%	-0,03%	109 63,01%	64 36,99%	R\$ 23,58 bi	1,35 mil
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIU...	332 99,70%	1 0,30%	3,30%	-0,07%	153 45,95%	180 54,05%	R\$ 5,52 bi	510
CDI	374 100,00%	- 0,00%	6,48%	0,13%	- 0,00%	- 0,00%	-	-

Índice de Sharpe ⓘ

Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
BRADESCO FI FINANCEIRO RF RFFE...	4,76	1,88	5,46	0,51
CAIXA BRASIL FI FINANCEIRO RF ...	1,70	0,15	2,19	-0,51
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	4,64	0,54	0,80	0,14
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIU...	3,87	1,02	3,29	-0,09
CDI	-	-	-	-

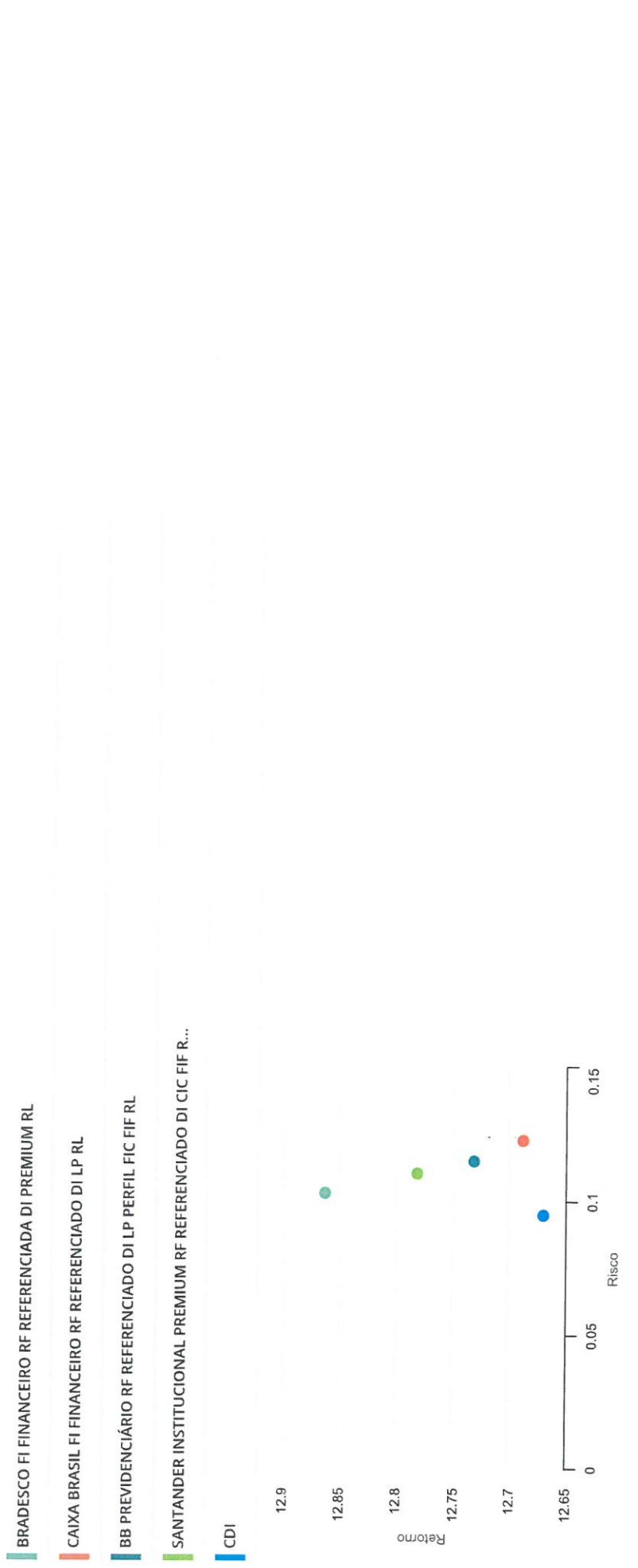
Volatilidade ⓘ

Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
BRADESCO FI FINANCEIRO RF RFFE...	0,05%	0,10%	0,12%	0,34%
CAIXA BRASIL FI FINANCEIRO RF ...	0,09%	0,09%	0,12%	0,22%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	0,06%	0,12%	0,10%	0,23%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIU...	0,05%	0,11%	0,10%	0,60%
CDI	0,05%	0,10%	0,09%	0,61%

Gráfico de Correlação ⓘ

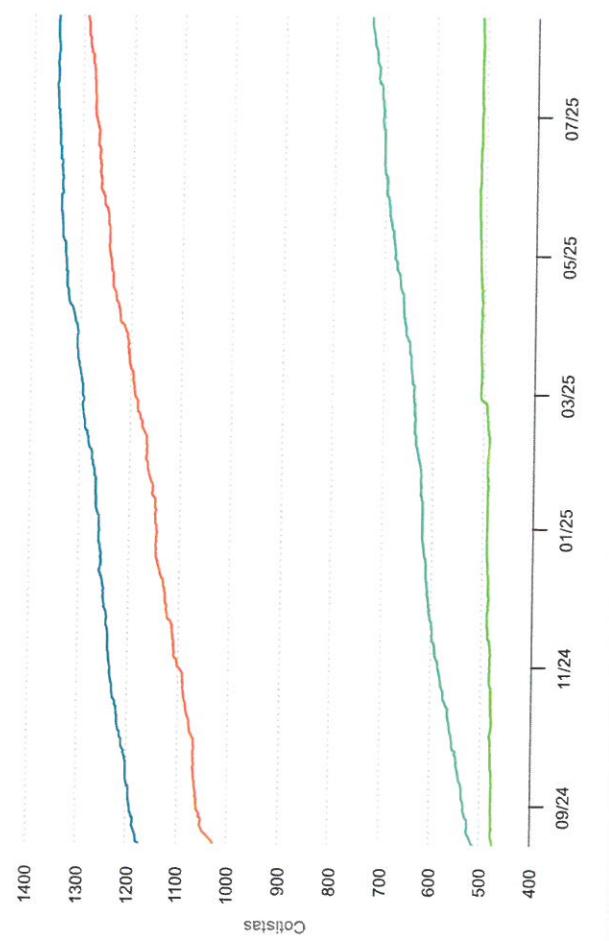


Gráfico de Risco X Retorno ⓘ

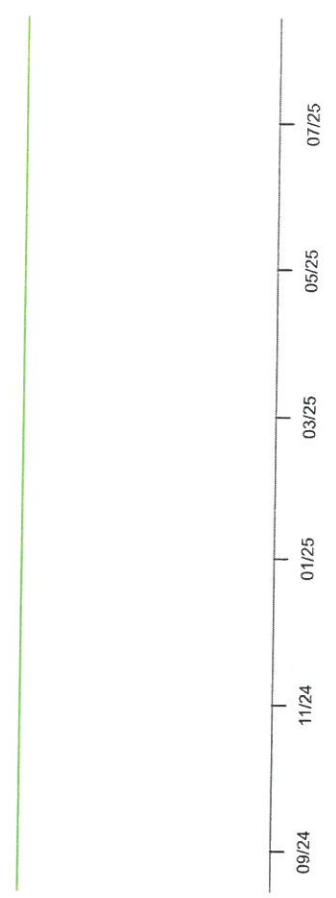


ⓘ Período de análise: Últimos 12 meses.

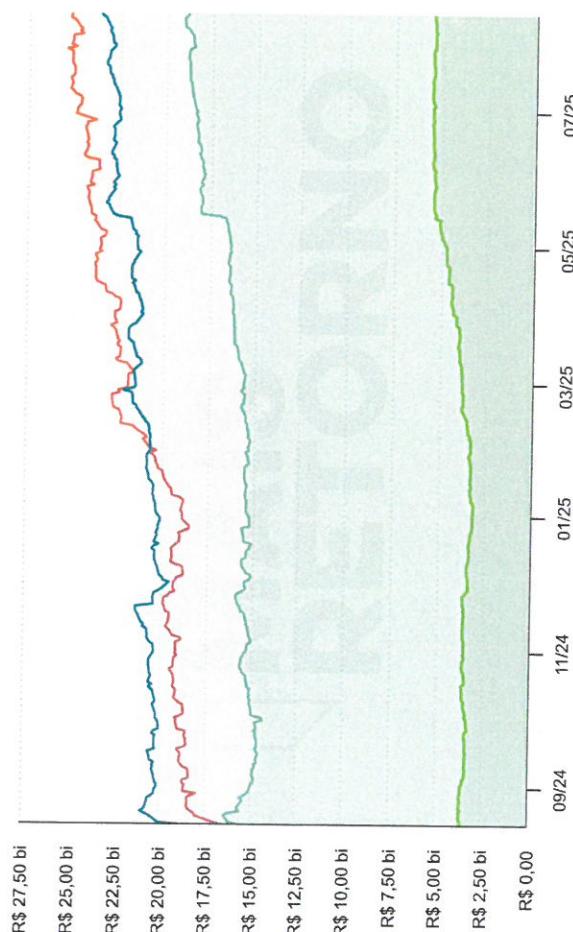
Cotistas ⓘ



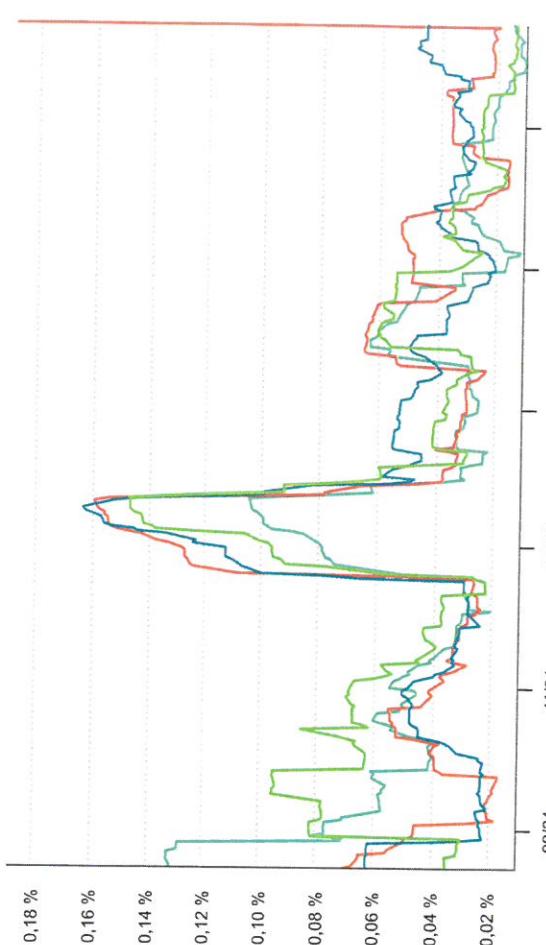
Drawdown ⓘ



Patrimônio ⓘ



Volatilidade ⓘ



Aviso legal

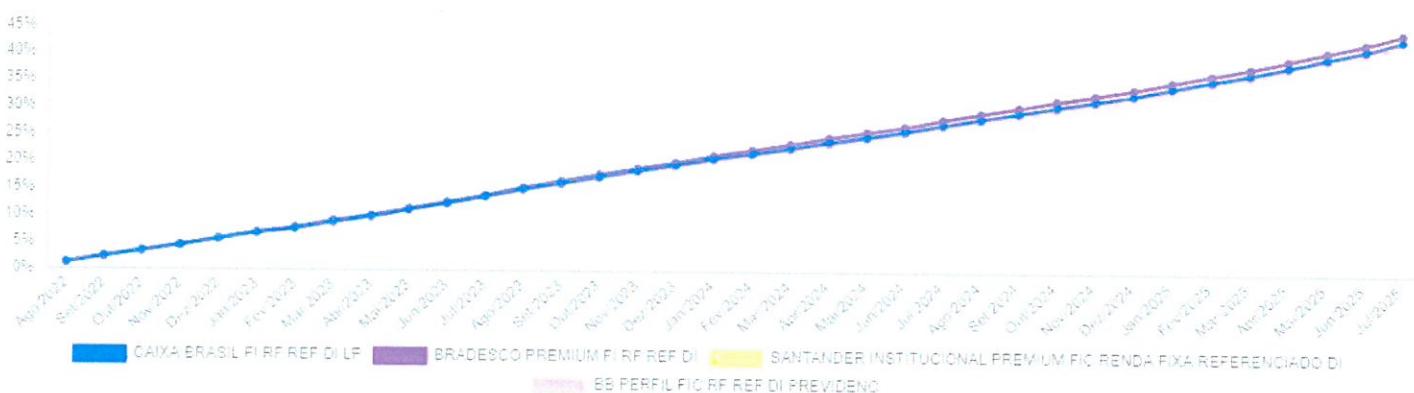
A Plataforma maisretorno.com é de propriedade exclusiva da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70), sendo proibida a utilização do nome, marca ou logotipo, bem como informações disponibilizadas na Plataforma, sob pena de violação à Propriedade Intelectual. Todas as informações disponibilizadas na ferramenta são meramente informativas e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. A plataforma não faz conferência individual das informações obtidas, e, por consequência, as mesmas não configuram, sob nenhuma hipótese, qualquer tipo de recomendação de investimento. Informações disponibilizadas em relatórios em relatórios são confidenciais, e os usuários, profissionais ou não, estão cientes dos "Termos de Uso" e da "Política de Privacidade" da plataforma, sendo os únicos responsáveis pela destinação que derem ao conteúdo disponibilizado.

© Mais Retorno / Todos os direitos reservados

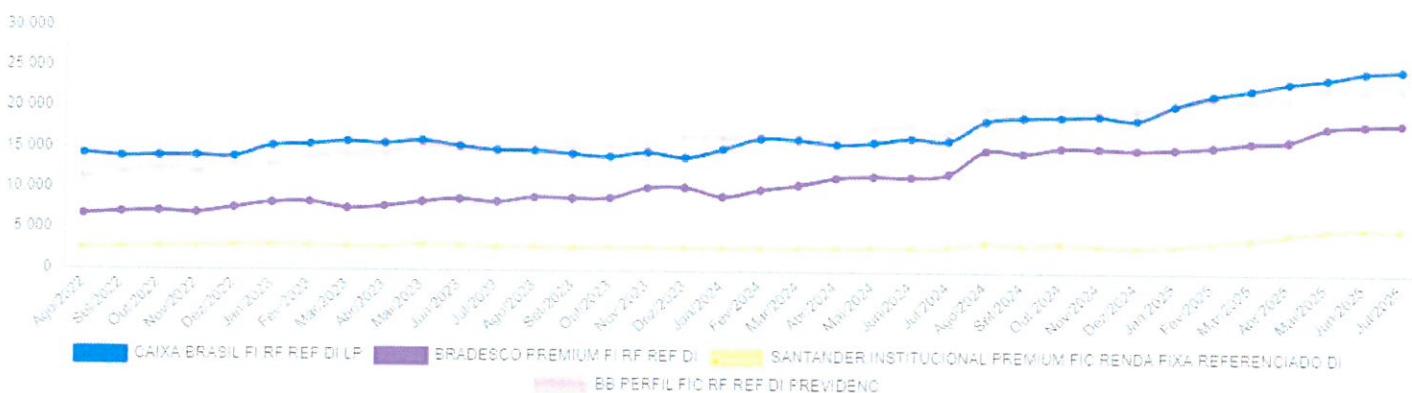
Tabelas de Risco x Retorno (12m)

	COTA	PL	COTISTAS	VOLATILIDADE	VAR
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	5,983142	25.190.174.815,40	1.285,00	0,11	0,12
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	19,9197422	18.538.160.232,90	721,00	0,10	0,11
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	301,1233569	5.469.885.405,89	508,00	0,11	0,11
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	3,665024662	22.820.268.447,60	1.348,00	0,11	0,12
	PERDA MÁX.	ÍNDICE SHARPE	RETORNO MÁX.	RETORNO MÍN.	RETORN
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	0,00	0,59	1,28	0,81	1,0
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	0,00	1,87	1,28	0,81	1,0
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	0,92	1,28	0,80	1,0
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	0,00	0,35	1,29	0,80	0,9

Retornos Mensais - Acumulado - 36 meses



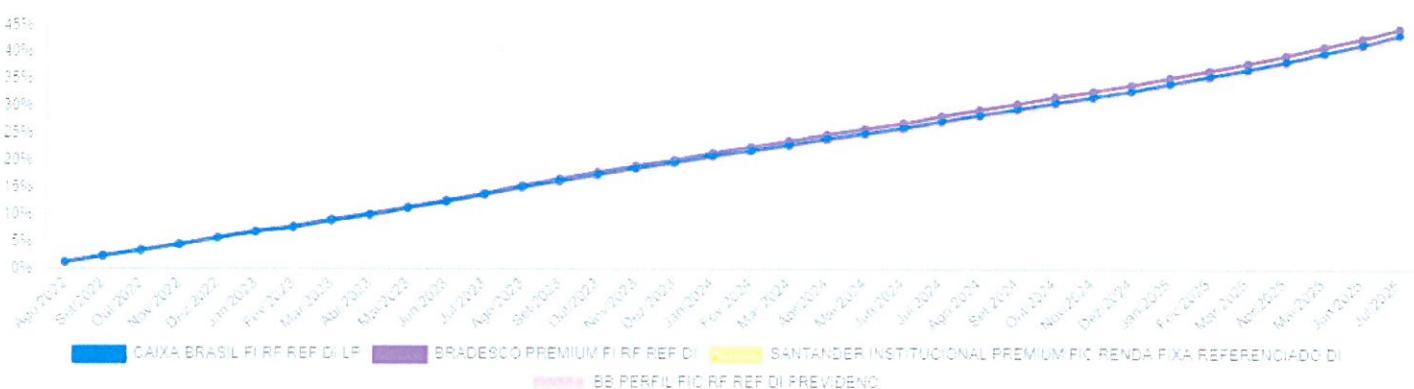
Evolução de Patrimônio - 36 meses (Em Milhões)



Tabelas de Risco x Retorno (12m)

	COTA	PL	COTISTAS	VOLATILIDADE	VAR
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	5,983142	25.190.174.815,40	1.285,00	0,11	0,12
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	19,9197422	18.538.160.232,90	721,00	0,10	0,11
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	301,1233569	5.469.885.405,89	508,00	0,11	0,11
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	3,665024662	22.820.268.447,60	1.348,00	0,11	0,12
	PERDA MÁX.	ÍNDICE SHARPE	RETORNO MÁX.	RETORNO MÍN.	RETORNC
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	0,00	0,59	1,28	0,81	1,0
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	0,00	1,87	1,28	0,81	1,0
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	0,92	1,28	0,80	1,0
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	0,00	0,35	1,29	0,80	0,9

Retornos Mensais - Acumulado - 36 meses



Evolução de Patrimônio - 36 meses (Em Milhões)

